

Solana Long Short -0.22%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.37%
FIC de FIM

Solana Absolutto -4.15%
FIC de FIM

Ibovespa -0.69%

Vol 30D Ibovespa 24.95%

USDBRL +2.39%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB + 0.97%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O mês de outubro ficou marcado pela tensão pré-eleitoral nos Estados Unidos, pela expectativa de um acordo entre o governo e o congresso norte americano acerca de um novo pacote de estímulos, e pelo aumento exponencial de novos casos de Coronavírus, tanto nos EUA como na Europa. Vários países europeus anunciaram medidas restritivas ao longo do mês para tentar frear a disseminação do vírus, como o toque de recolher na França e na Itália, e um novo *lockdown* na Irlanda. Com este pano de fundo, os principais índices de renda variável do mundo, como SPX (-2.8%) e Eurostoxx (-7.4%), fecharam no vermelho. Os dados macroeconômicos divulgados ao longo do mês, como a prévia dos PIBs do 3º trimestre dos EUA e da China, ficaram próximos às estimativas de mercado e não impactaram significativamente os preços dos ativos.

Aqui no Brasil, a proximidade das eleições municipais e, principalmente, a disputa entre Rodrigo Maia e Arthur Lira sobre o comando da Câmara dos Deputados a partir de fevereiro de 2021, levaram a uma paralisa da casa. Pautas fundamentais, como a constituição da Comissão Mista de Orçamento (e a consequente votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2021) e a análise dos vetos presidenciais seguiram sendo postergados sucessivamente. Adicionalmente, a indefinição sobre a transição do programa Auxílio Emergencial para o antigo Bolsa Família ou o novo Renda Cidadã seguiu causando apreensão entre os agentes do mercado, que procuraram interpretar cada declaração dos agentes políticos e econômicos na busca de sinais sobre a manutenção ou a extrapolação do Teto de Gastos. O ministro da Economia Paulo Guedes segue defendendo o limitador de gastos fiscais, e a declaração pública do presidente Jair Bolsonaro de que é o ministro que dita a economia ajudou a acalmar os ânimos, ao menos por hora. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, também tem se colocado do lado da ortodoxia econômica, ao defender o teto de gastos e enfatizar que não levaria à votação um pedido de extensão do estado de calamidade pública.

Os principais dados macroeconômicos divulgados no período vieram mistos, com produção industrial e IBC-Br um pouco abaixo das estimativas. Já as vendas no varejo ficaram um pouco acima das prévias dos economistas, e o dado de criação de novas vagas de emprego (Caged) surpreendeu positivamente. No entanto, o nível de desemprego (PNAD) ficou acima das projeções. Os índices inflacionários como IPCA e IGP-M vieram acima do consenso dos economistas e mostraram um patamar mais elevado de difusão entre diferentes setores que registraram aumentos de preços, levando a uma revisão nas estimativas dos economistas para o IPCA de 2020, de 2.05% para 2.99%, segundo o boletim Focus do Banco Central.

Do lado micro econômico os destaques do período foram:

- a Anima (+7.0%) foi a vencedora da disputa com a Ser Educacional sobre os ativos brasileiros da Laureate; a aquisição ainda deve levar alguns meses para ser aprovado pelo CADE;
- a Arezzo (+11.9%) anunciou a aquisição da Reserva por R\$715 milhões;
- o Banco BMG (-1.5%) passou por uma operação de busca e apreensão da Polícia Federal;
- o BTG Pactual (-0.5%) comprou a Necton por R\$ 350 milhões;
- CSN (+24.5%), Gerdau (+4.9%) e Usiminas (+8.7%) continuaram performando bem em função da elevada demanda de aço, que resultou em novos aumentos de preço e queda nos estoques. Além disso, a CSN protocolou o pedido de listagem na bolsa de sua operação de minério de ferro;
- a EzTec (-0.4%) revisou sua expectativa de volume de lançamentos para o biênio 2020/2021 significativamente para cima;
- Milton Maluhy foi escolhido como novo presidente do Itaú (+4.4% para as PNs) para substituir Candido Bracher;
- a JBS (-5.9%) anunciou um acordo com o Departamento de Justiça dos EUA, encerrando todas as investigações sobre a empresa naquele país;
- Klabin (-0.3%) e Suzano (+9.9%) se beneficiaram de um aumento no preço internacional de celulose na Ásia, divulgado na mídia especializada;
- a Locaweb (+16.0%) anunciou a aquisição da Vindi por R\$ 180 milhões;
- as ações da Light (+33.0%) reagiram bem à troca de CEOs, com a saída de Ana Marta e a entrada de Raimundo Nonato de Castro;
- a justiça homologou o aditamento da Recuperação Judicial da Oi (-11.4% para as ONs);
- a oferta inicial de ações do Grupo Mateus foi precificada a R\$8.97/ação;
- a Natura (-9.8%) anunciou uma nova oferta de ações, que somou cerca de R\$6 bilhões e foi precificada a R\$46.25/ação;
- a maioria dos ministros do STF decidiu a favor da possibilidade da Petrobras (-3.4% para as PNs) vender refinarias;
- a sede da Qualicorp (-5.9%) foi alvo de uma ação de busca e apreensão da Polícia Federal que investiga propina a agentes fiscais;
- a Soma (-0.4%) comprou a NV por R\$210 milhões;
- a oferta inicial de ações da Sequoia Logística foi precificada a R\$12.40/ação;
- a oferta das ações da Suzano (+9.9%) detidas pelo BNDES foi precificada a R\$46.00/ação;
- a oferta inicial de ações da Track&Field foi precificada a R\$9.25/ação;

Além disso, diversas empresas divulgaram dados operacionais fortes (acima das estimativas dos analistas) referentes ao 3º trimestre do ano, como: Cury (-0.1%), Cyrela (-1.9%), Direcional (-11.9%), Even (-7.5%), Mitre (-1.7%), MRV (+6.8%), Petrobras (-3.4% para as PNs), Randon (+4.3%), Tenda (-5.4%) e XP (-3.98%). Já os números operacionais de Embraer (-3.4%), Lavvi (-8.4%), Trisul (-2.0%) e Vale (+2.4%) ficaram abaixo do previsto. Por fim, dentre as empresas que já divulgaram seus resultados completos referentes ao 3º trimestre, as que surpreenderam positivamente foram: Ambev (-2.8%), Carrefour Brasil (-10.0%), CSN (+24.5%), Cteep (+7.9%), Fleury (+3.3%), Gerdau (+4.9%), Hypera (-5.6%), Localiza (+7.1%), Neoenergia (+2.4%), Petrobras (-3.4% para as PNs), Petz (+24.1%), Santander (+14.6%), Suzano (+9.9%), Totvs (-0.4%), Tupy (+8.6%), Unidas (+5.9%), Usiminas (+8.7%) e Weg (+15.4%). Já o resultado de Bradesco (+4.0%) frustrou a estimativa dos analistas.

Solana Long Short -0.22%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.37%
FIC de FIM

Solana Absolutto -4.15%
FIC de FIM

Ibovespa -0.69%

Vol 30D Ibovespa 24.95%

USDBRL +2.39%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB + 0.97%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM

	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	-0.22%	6.25%	109.76%
CDI	0.16%	2.45%	84.48%
Ibovespa	-0.69%	-18.76%	73.43%

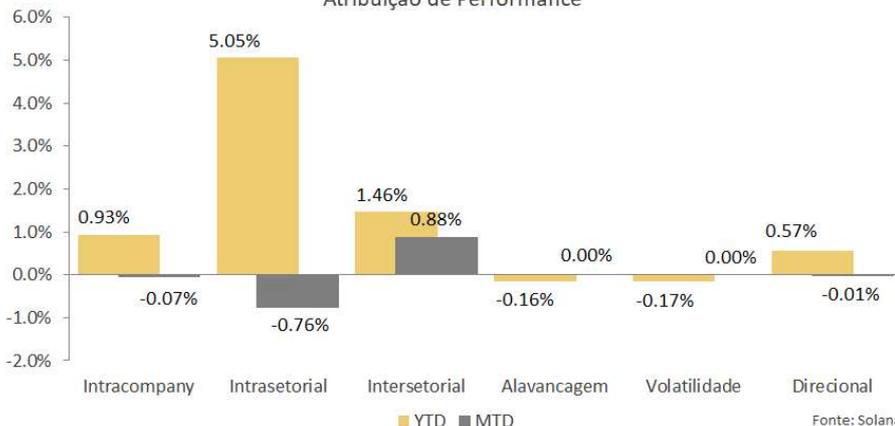
Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short

Estratégia	PnL MTD
CSNA3 x IND	0.39%
LJQQ3 x IND	0.30%
LJQQ3 x PNVL3	0.24%
DIRR3 x MRVE3	-0.52%
NEOE3 x LIGT3	-0.36%
LJQQ3 x ARZZ3	-0.31%

Fonte: Solana

Atribuição de Performance



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

CSNA3 x IND 0.39%

Outubro foi mais um mês de forte valorização das ações da CSN (+24.5%). A empresa segue se beneficiando dos altos preços do minério de ferro, da forte retomada na demanda de aço no Brasil, e dos seguidos aumentos de preço de aço que as siderúrgicas implementaram nos últimos 3 meses (cerca de 45% de aumento no período). Esse cenário benigno se refletiu nos resultados referentes ao 3º trimestre de 2020 divulgados em outubro: a empresa reportou crescimento de 45% na receita e 124% no EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior, além de gerar cerca de 3.2 bilhões de reais de caixa no trimestre, o que equivale a 12% do valor de mercado das ações da empresa na data da divulgação.

LJQQ3 x IND 0.30%

As ações das Lojas Quero Quero apresentaram valorização de 6.8% em outubro enquanto o Ibovespa retraiu 0.7%. A nosso ver, a boa performance das ações da Quero Quero está relacionada com a expectativa de um bom resultado em relação ao 3º trimestre de 2020. Com demanda forte para seus produtos (material de construção, principalmente, além de eletroeletrônicos, móveis e celulares), a empresa deve reportar resultados recordes no trimestre, com forte crescimento de vendas. Por estar localizada no interior da região Sul do país, a empresa acaba se beneficiando também do bom momento da agroindústria, o que sustenta a expectativa de bons resultados para 2021.

LJQQ3 x PNVL3 0.24%

As ações das Lojas Quero Quero apresentaram valorização de 6.8% em outubro enquanto as ações da Panvel depreciaram 8.8% no mesmo período. A nosso ver, a boa performance das ações da Quero Quero está relacionada com a expectativa de um bom resultado em relação ao 3º trimestre de 2020. Com demanda forte para seus produtos (material de construção, principalmente, além de eletroeletrônicos, móveis e celulares), a empresa deve reportar resultados recordes no trimestre, com forte crescimento de vendas. Por estar localizada no interior da região Sul do país, a empresa acaba se beneficiando também do bom momento da agroindústria, o que sustenta a expectativa de bons resultados para 2021.

Destaques Negativos:

DIRR3 x MRVE3 -0.52%

No mês de outubro as ações da MRV apresentaram valorização de 16.8% sustentadas pela divulgação de fortes dados operacionais referentes ao terceiro trimestre. A empresa reportou vendas recordes de R\$ 2.0 bilhões com geração de caixa de R\$307 milhões, também recorde para um trimestre. Já as ações da Direcional tiveram uma queda de 16.8%, mesmo com um resultado operacional bom. As vendas da empresa no terceiro trimestre apresentaram alta de 41% na comparação anual chegando a R\$458 milhões, também um volume recorde para a empresa. Porém, a geração de caixa não acompanhou o ritmo acelerado de vendas registrando R\$ 14 milhões, contra R\$80 milhões no trimestre anterior.

NEOE3 x LIGT3 -0.36%

As ações da Neoenergia subiram 2.4% no mês, enquanto as da Light 33.0%. As ações da Light reagiram positivamente à troca de Ana Marta Veloso por Raimundo Nonato Alencar de Castro na presidência da empresa. Raimundo tem um longo currículo na gestão de concessões de distribuição complexas como Cepisa, Celpa e Cemar. Acreditamos que a troca do comando da Light é positiva; no entanto, os desafios apresentados pela concessão da Light são muito complexos. No caso da Neoenergia, acreditamos que suas ações possuem potencial de valorização em função dos reajustes de Parcela B indexados ao IGP-M em todas suas concessões de distribuição, além da entrada em operação de diversos novos projetos de transmissão em 2021 e 2022. Vemos uma TIR real próxima a 10% para as ações da Neoenergia.

LJQQ3 x ARZZ3 -0.31%

As ações das Lojas Quero Quero apresentaram valorização de 6.8% em outubro, enquanto as ações da Arezzo apreciaram 11.0% no mesmo período. Esta excelente performance das ações da Arezzo foi consequência do anúncio da compra da marca de roupas Reserva, que agrega 25% ao faturamento da Arezzo e 20% ao seu EBITDA. Ao mesmo tempo, o mercado potencial passa de R\$11.6 bilhões (onde detinha 25% de market share) para R\$40.1 bilhões (3.5x), com um market share de 9%.

Solana Long Short -0.22%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.37%
FIC de FIM

Solana Absolutto -4.15%
FIC de FIM

Ibovespa -0.69%

Vol 30D Ibovespa 24.95%

USDBRL +2.39%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB + 0.97%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-1.37%	2.71%	75.01%
CDI	0.16%	2.45%	29.70%
Ibovespa	-0.69%	-18.76%	52.15%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
CSNA3	0.94%
SUZB3	0.46%
JSLG11	0.34%
DIRR3	-0.74%
AURA32	-0.69%
NEOE3	-0.36%

Fonte: Solana


Destques Positivos:

CSNA3 0.94%
Outubro foi mais um mês de forte valorização das ações da CSN (+24.5%). A empresa segue se beneficiando dos altos preços do minério de ferro, da forte retomada na demanda de aço no Brasil, e dos seguidos aumentos de preço de aço que as siderúrgicas implementaram nos últimos 3 meses (cerca de 45% de aumento no período). Esse cenário benigno se refletiu nos resultados referentes ao 3º trimestre de 2020 divulgados em outubro: a empresa reportou crescimento de 45% na receita e 124% no EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior, além de gerar cerca de 3.2 bilhões de reais de caixa no trimestre, o que equivale a 12% do valor de mercado das ações da empresa na data da divulgação.

SUZB3 0.46%
Em outubro, as ações da Suzano valorizaram 9.9%, impulsionadas pelo anúncio por parte dos produtores de celulose latino-americanos de um aumento de preços de 20 dólares por tonelada no mercado chinês. Além deste evento, a companhia reportou um forte resultado referente ao 3º trimestre de 2020 no fim de outubro, com receita e EBITDA crescendo 13% e 58% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.

JSLG11 0.34%
Apesar da ausência de notícias específicas, as ações da JSL Logística registraram valorização de 9.8% no mês de outubro, recuperando parte da queda acumulada desde seu processo de reorganização societária e IPO em setembro.

Destques Negativos:

DIRR3 -0.74%
As ações da Direcional apresentaram queda de 16.8%, mesmo com um bom resultado operacional. As vendas da empresa no terceiro trimestre apresentaram alta de 41% na comparação anual, chegando a R\$458 milhões, um volume recorde para a empresa. Porém, a geração de caixa não acompanhou o ritmo acelerado de vendas, registrando R\$14 milhões versus R\$80 milhões no trimestre anterior.

AURA32 -0.69%
No mês de outubro, os BDRs da Aura Minerals desvalorizaram 18.9%, apesar da queda de somente 0.4% no preço do ouro no mercado internacional. Acreditamos que a fraca performance das ações da empresa no período esteja relacionada à pressão causada pelo anúncio de uma oferta secundária, onde alguns acionistas venderão parte das ações que possuem na empresa. Esta oferta deverá ocorrer no início de novembro.

NEOE3 -0.36%
As ações da Neoenergia subiram 2.4% no mês, porém com alta volatilidade no período. Acreditamos que suas ações possuem potencial de valorização em função dos reajustes de Parcela B indexados ao IGP-M em todas suas concessões de distribuição, além da entrada em operação de diversos novos projetos de transmissão em 2021 e 2022. Vemos uma TIR real próxima a 10% para suas ações.

Solana Long Short -0.22%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.37%
FIC de FIM

Solana Absolutto -4.15%
FIC de FIM

Ibovespa -0.69%

Vol 30D Ibovespa 24.95%

USDBRL +2.39%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB + 0.97%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM

	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-4.15%	-27.09%	84.72%
CDI	0.16%	2.45%	84.47%
IPCA+ YIMAB	0.94%	4.62%	102.49%
Ibovespa	-0.69%	-18.76%	73.16%

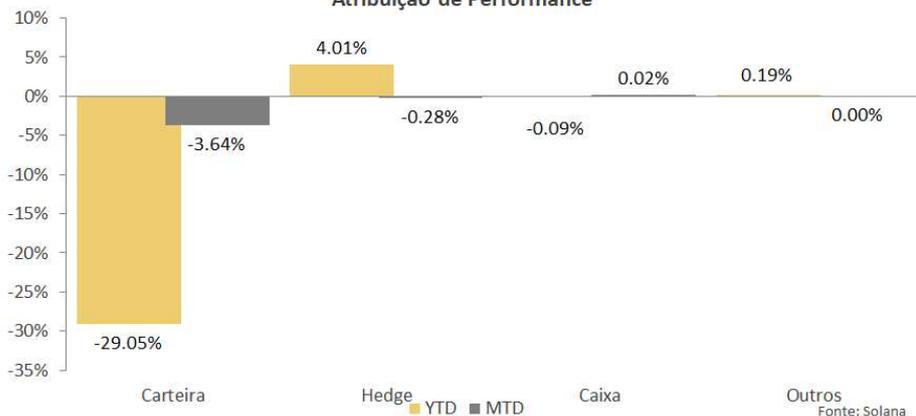
Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto

Estratégia	PnL MTD
VVAR3	1.19%
KLBN11	0.48%
LJQQ3	0.47%
AURA32	-1.40%
YDUQ3	-1.33%
BRDT3	-0.76%

Fonte: Solana

Atribuição de Performance



Destques Positivos:

VVAR3 1.19%

As ações da Via Varejo apresentaram queda de 1.1% em outubro, mas chegaram a acumular uma valorização de 16% durante o mês. Com nossa expectativa de que alguma notícia positiva referente à vacina contra o Covid pudesse surgir, decidimos zerar nossa exposição nas empresas de comércio eletrônico, que se beneficiaram do período de *lockdown*. Dessa forma, vendemos nossa posição comprada em Via Varejo a um preço em torno de R\$ 19.60/ação, enquanto a ação encerrou o mês a R\$ 17.16/ação.

KLBN11 0.48%

Em outubro, as *units* da Klabin desvalorizaram 0.3% apesar das notícias positivas relacionadas à empresa que foram divulgadas ao longo do mês. Além do aumento de 20 dólares no preço da celulose no mercado chinês, a companhia anunciou que chegou a um acordo com o BNDES referente à compra dos *royalties* sobre a marca Klabin atualmente de posse da família fundadora, onde o valor pago para a família será 23% menor do que o anteriormente proposto. A empresa anunciou ainda fortes resultados referente ao 3º trimestre de 2020, reportando receita e EBITDA crescendo 25% e 59%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossa posição comprada nas *units* da Klabin foi fechada ao longo do mês e gerou uma rentabilidade positiva para o fundo.

LJQQ3 0.47%

As ações das Lojas Quero Quero apresentaram valorização de 6.8% em outubro. A nosso ver, a boa performance das ações da Quero Quero está relacionada com a expectativa de um bom resultado em relação ao 3º trimestre de 2020. Com demanda forte para seus produtos (material de construção, principalmente, além de eletroeletrônicos, móveis e celulares), a empresa deve reportar resultados recordes no trimestre, com forte crescimento de vendas. Por estar localizada no interior da região Sul do país, a empresa acaba se beneficiando também do bom momento da agroindústria, o que sustenta a expectativa de bons resultados para 2021.

Destques Negativos:

AURA32 -1.40%

No mês de outubro, os BDRs da Aura Minerals desvalorizaram 18.9%, apesar da queda de somente 0.4% no preço do ouro no mercado internacional. Acreditamos que a fraca performance das ações da empresa no período esteja relacionada à pressão causada pelo anúncio de uma oferta secundária, onde alguns acionistas venderão parte das ações que possuem na empresa. Esta oferta deverá ocorrer no início de novembro.

YDUQ3 -1.33%

As ações da Yduqs apresentaram queda de 16.4% em outubro em consequência, a nosso ver, dos seguintes fatores: i) expectativa de um fraco resultado referente ao 3º trimestre de 2020, com queda na captação de alunos presenciais, aumento de provisões, e maiores gastos com marketing; ii) não ter ficado entre os finalistas para comprar a Laureate Brasil; iii) aumento dos casos de Covid na Europa e EUA, com volta de *lockdowns* em alguns países.

BRDT3 -0.76%

As ações da BR Distribuidora recuaram 4.8% no mês, sem razão específica. Acreditamos que as ações da empresa continuam descontadas em relação às de seus pares (Cosan e Ultrapar), considerando que a companhia vem apresentando forte recuperação de volumes. Além disso, a empresa tem implementado com sucesso um amplo programa de redução de custos e despesas que já proporcionou grandes ganhos de margem nos últimos trimestres. Continuamos bastante otimistas e esperamos uma forte recuperação de resultados nos próximos trimestres.

Solana Long Short -0.22%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.37%
FIC de FIM

Solana Absolutto -4.15%
FIC de FIM

Ibovespa -0.69%

Vol 30D Ibovespa 24.95%

USDBRL +2.39%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB + 0.97%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%			6.2%	109.8%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-			254.9%	129.9%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 398,584,788.10

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%			2.7%	75.0%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%			2.4%	29.6%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%			-18.8%	51.8%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 355,988,122.64

Solana Long Short -0.22%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.37%
FIC de FIM

Solana Absolutto -4.15%
FIC de FIM

Ibovespa -0.69%

Vol 30D Ibovespa 24.95%

USDBRL +2.39%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB + 0.97%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018	FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019	FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
2020	FUNDO	4.6%	-5.5%	-36.6%	13.4%	3.8%	4.2%	4.8%	0.2%	-5.7%	-4.1%			-27.1%	84.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%	1.0%			4.6%	102.6%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%			-18.8%	72.0%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 88,981,190.48

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122

Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000

www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar

Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432

www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.